Operações com Matrizes

Lucas do Vale Santos

16 de Setembro de 2013

1. Introdução

Este trabalho consiste na elaboração de um programa que realize algumas operações com matrizes, através do conceito intuitivo de grafos. Por meio de algumas manipulações básicas, espera-se que o programa forneça uma rápida compreensão sobre essas operações, sendo aplicado de maneira prática e flexível o conceito de grafos.

2. Implementação do Programa

O programa desenvolvido foi escrito utilizando a linguagem de programação **Pascal** e sua biblioteca **Crt**, que é de fundamental importância para o funcionamento dos comandos **writeln** e **readln** (entrada e saída de dados), além do **clrsrc** que serve para apagar os dados impressos na tela que antecedam este mesmo comando.

Dentre os vários recursos que a linguagem proporciona, além dos citados anteriormente, tem-se o uso de estruturas de iteração indefinida (**do** ... **while**), estruturas condicionais (**if ... then ... else, case ... of**) e procedimentos(**procedure**). Outro recurso usado foi a criação de **types**, e foi feito também, o uso da passagem de parâmetros por referência.

Neste programa, foram utilizadas estruturas de dados homogêneas (array), cuja aplicação foi de essencial importância para as operações principais.

Não foi encontrado nenhum obstáculo para a implementação do programa. Algumas restrições foram aplicadas, como será mostrado a seguir.

3. Casos de Uso

Aqui serão apresentados os casos de usos referentes a entrada, saída e o tratamentos de alguns dados.

O programa disponibiliza na tela de execução, um **menu** fixo, contendo opções e suas respectivas finalidades, como pode ser visto na Figura 1.

```
C:\Users\libs\Documents\LUCAS DO VALE\Trabalho 2 de Comp Pratica - Grafos\Trabalho2Comp.exe

Simples Manipulações com Grafos

1 - criar um grafo

2 - exibir a matriz de adjacencias

3 - calcular menor distancia entre qualquer par de vúrtices

4 - calcular o diômetro do grafo

5 - sair

Digite uma opcao:
```

Figura 1: menu do programa

Em todo primeiro acesso ao programa, não é permitido que as opções 2,3 e 4 sejam utilizadas, pois não há grafos criados. Para tanto, foram criadas condições para essas opções, a fim de induzir o usuário a utilizar a opção 1 (criar grafo) ou no mínimo, utilizar a opção 5 para sair do programa sem nenhum grafo criado. Observe a Figura 2.

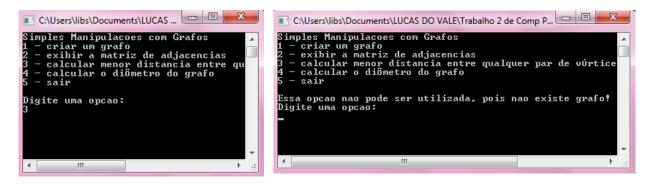


Figura 2: o usuário é advertido de utilizar as opções 2,3 e 4 quando não há grafo.

Ao utilizar a opção 1, o usuário solicita a criação de um grafo. Neste caso, o programa exige que o usuário entre com o número de vértices que o grafo deva possuir, sendo que este limite deve estar entre 2 e 10 vértices. Posteriormente, o usuário deve rotular todos os vértices e informar as arestas existentes. As arestas são construídas a partir da relação entre dois vértices, os quais o usuário informa através de seus respectivos rótulos. A criação do grafo é finalizada quando o usuário digita 0 para o rótulo. Na Figura 3 é possível observar tais etapas.

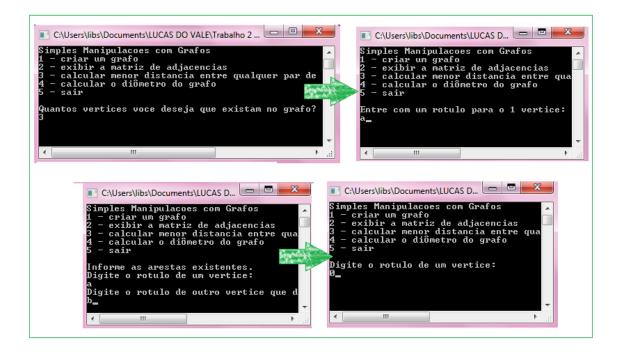


Figura 3: após digitar a opção 1, o programa faz algumas exigências para criar o grafo.

Uma observação importante a ser feita é que toda vez em que o usuário digita a opção 1, o programa "zera" as posições da matriz de adjacências, para que ele sempre possa criar um novo grafo. Isto pode ser verificado no código que se encontra no final da seção 3 de Casos de uso.

A opção 2 permite que o usuário visualize a matriz de adjacências, responsável por informar as arestas existentes entre pares de vértices. Os enlaces são identificados pelo número 1 nas posições da matriz. A Figura 4 exemplifica o que é exibido na tela.

```
C:\Users\libs\Documents\LUCAS DO VALE\Trabalho 2 de Comp Pratica - Grafos\Trabalh Simples Manipulacoes com Grafos

1 - criar um grafo

2 - exibir a matriz de adjacencias

3 - calcular menor distancia entre qualquer par de vúrtices

4 - calcular o diômetro do grafo

5 - sair

Matriz de Adjacencias:

a b c

a 0 1 1

b 1 0 1

c 1 1 0
```

Figura 4: matriz de adjacências sendo exibida na tela.

O processo utilizado pelo programa é extremamente simples, pois consiste em percorrer toda matriz, e imprimir na tela cada valor contido em cada posição. Isso pode ser verificado no código do programa que se encontra no final da seção 3 de Casos de uso.

A opção 3 informa ao usuário a distância mínima entre um vértice e outro no grafo, onde a distância é dada pelas arestas (saltos) que conectam esses vértices. Para tanto, o usuário deve informar dois rótulos correspondentes a dois vértices, e verificar essa distância mínima entre eles. Essa informação pode ser obtida através de uma matriz de possibilidade de saltos, onde cada campo contém o número de possibilidades de "n" saltos entre todos os pares de vértices. Essa matriz pode ser calculada elevando-se a matriz de adjacências ao número "n".

A menor distância vai ser dada pelo "n", quando o campo correspondente a esses dois vértices assumir o primeiro valor diferente de 0. A seguir, o programa imprime o resultado na tela, como mostra a Figura 5.

```
C:\Users\\ibs\Documents\LUCAS DO VALE\Trabal
Simples Manipulacoes com Grafos
1 - criar um grafo
2 - exibir a matriz de adjacencias
3 - calcular menor distancia entre
4 - calcular o diômetro do grafo
5 - sair

Digite o rotulo de um vertice:
Digite o rotulo de outro vertice:

Digite o rotulo de outro vertice:

Digite o rotulo de outro vertice:

Digite o rotulo de outro vertice:
```

Figura 5: processo de verificação da menor distância entre um par de vértices.

No final da Seção 3 de Casos de Uso, podemos conferir os detalhes minuciosos essenciais para a construção do raciocínio explicado anteriormente, como por exemplo, a multiplicação feita entre matrizes.

Ao digitar a opção 4, o usuário verifica qual é o diâmetro do grafo, que corresponde ao menor número de saltos que permitem conectar qualquer par de vértices. Para isso, o processo é basicamente o mesmo do executado pela opção 3, com a diferença de que o programa deve encontrar o menor valor obtido na opção anterior. Esta pequena diferença

poderá ser verificada no final da seção 3 de Casos de Uso. A seguir, a Figura 6 mostra o conteúdo que é impresso na tela, após o usuário solicitar a opção 4.

```
C:\Users\ibs\Documents\LUCAS DO VALE\Trabalho 2 de Comp
Simples Manipulacoes com Grafos
1 - criar um grafo
2 - exibir a matriz de adjacencias
3 - calcular menor distancia entre qualquer pa
4 - calcular o diômetro do grafo
5 - sair
0 diametro do grafo corresponde a 1 saltos.
Digite uma opcao:
```

Figura 6: diâmetro do grafo

Como já citado anteriormente, o programa disponibiliza a opção 5. Após digitar essa opção, o usuário sai do programa, e é impressa na tela uma mensagem de finalização, como está demonstrado na figura 7. Por fim, caso o usuário digite uma opção diferente das anteriores, o programa exibe uma mensagem, alertando sobre a inexistência da opção, como está esclarecido na Figura 8.

```
C:\Users\libs\Documents\LUCAS DO VALE\Trabalho 2 de Comp Pratica - Grafos\Trabalho2Comp.exe Dbrigado por utilizar o programa! Pressione a tecla ENTER para sair.
```

Figura 7: alerta de saída do programa.

```
C:\Users\libs\Documents\LUCAS DO VALE\Trabalho 2 de Comp Pratica - Grafos\Trabalho
Simples Manipulacoes com Grafos
1 - criar um grafo
2 - exibir a matriz de adjacencias
3 - calcular menor distancia entre qualquer par de vúrtices
4 - calcular o diômetro do grafo
5 - sair
Essa opcao nòo existe!
Digite uma opcao:
```

Figura 8: quando uma opção inválida é digitada.

Código do Programa

⇒ Programa Principal

```
⊟begin
                             if(existeGrafo <> 0)then
342
343
345
346
                                 writeln('Essa opcao nao pode ser utilizada, pois nao existe grafo!');
                                 writeln('Essa opcao nao pode ser utilizada, pois nao existe grafo!');
360
361
365
366
377
378
```

⇒ Declaração da Constante, Criação de Tipos e Procedimento do Menu

```
program GRAFOS;

uses Crt;

const N = 10;  //tamanho fixo para o vetor de rótulos e a matriz de adjacências

type matriz = array[1..N,1..N] of integer;

vetor = array[1..N] of char;

procedure menu;

begin

writeln('Simples Manipulacoes com Grafos');

writeln('1 - criar um grafo');

writeln('2 - exibir a matriz de adjacencias');

writeln('3 - calcular menor distancia entre qualquer par de vértices');

writeln('4 - calcular o diâmetro do grafo');

writeln('5 - sair');

writeln;

writeln('observacao: cada rótulo deve corresponder a um caracter diferente. Use letras de preferencia.');

writeln;

writeln;

writeln;

const N = 10;  //tamanho fixo para o vetor de rótulos e a matriz de adjacências

type matriz = array[1..N,1..N] of integer;

a begin

writeln('1 - criar um grafo');

writeln('2 - exibir a matriz de adjacencias');

writeln('4 - calcular o diâmetro do grafo');

writeln;

writeln;

writeln;

end;
```

⇒ Procedimentos de Carregamento e Cópia de Matriz

⇒ Procedimento de Criação do Grafo

```
i, j, verdadeiro, arestas: integer;
      ⊟begin
             verdadeiro := 0;
             writeln('Quantos vertices voce deseja que existam no grafo?');
                  writeln('Este grafo deve possuir no minimo 2 vertices e no maximo 10 vertices!'); writeln('Digite novamente a quantidade de vertices que deseja: ');
                  writeln('Entre com um rotulo para o ',i,' vertice: ');
readln(rot[i]);
                  readln(r1);
if(r1 <> '0')then
                        for i := 1 to ord do
                                                  arestas := arestas + 1;
                                             mat[i,j] := 1;
mat[j,i] := 1;
141
142
143
144
             menu;
```

➡ Procedimento de Exibição da Matriz de Adjacências

```
procedure exibeMatAdj(mat: matris; var ord: integer; var rot: vetor);

var
    i,j: integer;

begin
    writeln('Matriz de Adjacencias:');

writeln;

for i := 1 to ord do

begin

writeln;

writeln;

for i := 1 to ord do

begin

for i := 1 to ord do

begin

for i := 1 to ord do

begin

if (j = 1)then

begin

if (j = 1)then

begin

write(rot[i],''); //imprime os rotulos a esquerda de cada linha
end;

write(mat[i,j],''); //imprime a matriz
end;

writeln;
end;

writeln;
end;

writeln;
end;

writeln;
end;
end;
writeln;
end;
writeln;
end;
```

⇒ Procedimento de Cálculo da Distância Mínima entre dois Vértices

```
i,j,x,y,z,saltos: integer;
r1,r2: char;
matAux,matSal: matriz;
               saltos := 1;
writeln('Digite o rotulo de um vertice: ');
readln(r1);
writeln('Digite o rotulo de outro vertice:');
readln(r2);
for i := 1 to ord do
begin
185
186
187
                                   if (r2 = rot[j]) then //corresponde com algum rotulo no vetor begin
                writeln('A menor distância entre os vertices ',r1,' e ',r2, ' eh de ',saltos,' saltos');
```

```
procedure calculaDmtGrafo(mat: matriz; var ord: integer);
               i,j,x,y,z,saltos,diametro: integer;
matAux,matSal: matriz;
240
241
242
243
244
245
246
247
250
251
252
253
254
255
256
257
258
259
260
                 diametro := 1;
261
262
263
265
266
268
269
270
                                                         matAux[x,y] := matAux[x,y] + matSal[x,z]*mat[z,y];
271
272
273
274
275
276
277
278
279
281
282
283
284
285
                              if (saltos > diametro) then
287
288
                                           diametro := saltos;
293
294
                 ind.
j//desconta as conexoes repetidas
writeln('0 diametro do grafo corresponde a ', diametro,' saltos.');
```

4. Conclusão

O desenvolvimento do código em si não foi tão simples, visto que o processo de manipulação de matrizes, principalmente quanto à multiplicação, não é nada trivial. As restrições também devem ser consideradas nos momentos em que sejam identificadas incoerências, tomadas as entradas de dados. Visto que aplicação do conceito de grafos foi concebida com sucesso, entre outros aspectos, podemos concluir que o programa cumpriu com sua finalidade.